



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PERDA DE SUBSTÂNCIA DO LÁBIO INFERIOR APÓS ANESTESIA PTERIGOMANDIBULAR: IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

CASIMIRO, G. H. S. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SINICIATO CASIMIRO, G. H. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SATORU KASAYA, M. V. (USC - Universidade do Sagrado Coração); PERES BELLATO, C. (USC - Universidade do Sagrado Coração); BARROS CRISPIM, W. (USC - Universidade do Sagrado Coração); AUGUSTO CINI, M. (USC - Universidade do Sagrado Coração); LETICIA DOS SANTOS, P. (UNIARA - Universidade de Araraquara); DELLA COLLETA ROZANT, J. G. (USC - Universidade do Sagrado Coração); LEMOS GULINELLI, J. (USC - Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

A técnica anestésica pterigomandibular é uma das mais comuns utilizadas na rotina do cirurgião-dentista. Dentre as complicações raras relatadas, destacam-se os ferimentos de tecido mole. Estas possíveis complicações e cuidados pós-operatórios devem ser apresentadas previamente aos pacientes para que os mesmos tomem ciência dos riscos, e assim, concordem com procedimento proposto. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de perda de substância traumática do lábio inferior em paciente de 20 anos, gênero feminino que teve a extração do terceiro molar inferior direito sob anestesia pterigomandibular sem intercorrências durante o procedimento clínico. Entretanto, após a cirurgia a mesma foi para sua residência ainda com o lábio anestesiado e acabou dormindo. Ao acordar percebeu que tinha mastigado e engolido parte do lábio inferior sem perceber, uma vez que ainda estava sob efeito da anestesia. Procurou imediatamente o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Municipal de Santo André onde foi submetida a um procedimento de reconstrução labial com sutura sob anestesia geral pelos profissionais da equipe da cirurgia bucomaxilo facial e cirurgia plástica. Após 6 meses de controle, a paciente apresenta-se em bom estado geral, com os tecidos moles do lábio inferior cicatrizados e aspecto estético e funcional adequados. É possível concluir que os profissionais que realizam procedimentos de anestesia local pterigomandibular, independente da finalidade odontológica, devem incluir informações sobre o cuidado pós-operatório de evitar morder os lábios após infiltração anestésica, diminuindo assim as chances de ocorrer este episódio enquanto se aguarda o metabolismo completo da solução.

Descritores: Amputação Traumática; Anestesia Local; Lábio; Lesão; Nervo Mandibular.